

Release de Resultados 1T09



Relações com Investidores



Release de Resultados 1T09

São Paulo, 6 de maio de 2009 – O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) (BM&FBovespa: DAYC4 / ADR Nível I: BDYVY), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais.

Destaques

- D O **Lucro Líquido** no 1T09 totalizou R\$ 48,0 milhões, crescimento de 30,8% *versus* o recorrente do 4T08. No mesmo período, o **ROAE** alcançou 12,3% a.a., verificando um crescimento de 3,0 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior;
- D A **Margem Financeira Líquida** (NIM) apresentou melhora de 1,2 p.p., passando para 12,6% no 1T09, refletindo o efeito da reprecificação das operações de crédito iniciado no trimestre anterior nos diferentes segmentos de atuação;
- D O **Resultado Operacional** alcançou R\$ 64,3 milhões, demonstrando os esforços realizados para incrementar as margens das operações;
- D Assinatura de um pioneiro **Acordo de Investimento** de R\$ 410 milhões em fevereiro/09, com o objetivo de aumentar a liquidez, diversificar as fontes de captação e reforçar a estrutura de capital diante do atual cenário econômico;
- D **Índice de Eficiência** de 21,7% no 1T09, comparado com 36,3% do 4T08, demonstra a acentuada redução das despesas, devido ao sucesso das iniciativas tomadas após o início da crise mundial;
- D A relação entre a **Carteira de Crédito e o Patrimônio Líquido** de 1,9 vezes e o **Índice de Basileia** de 30,1%, refletem uma baixa alavancagem e um alto nível de capitalização.

Principais Indicadores (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira ⁽¹⁾	115,9	108,5	6,8%	154,1	-24,8%
Resultado Operacional	64,3	41,9	53,4%	98,3	-34,6%
Lucro Líquido Recorrente	48,0	36,7	30,8%	70,2	-31,6%
Patrimônio Líquido (PL)	1.634,1	1.607,2	1,7%	1.562,7	4,6%
Ativos Totais	6.727,9	6.831,0	-1,5%	7.199,3	-6,5%
Carteira de Crédito (incluindo cessões)	3.548,2	3.980,8	-10,9%	3.879,7	-8,5%
Captação Total (<i>Funding</i>)	3.376,6	3.272,9	3,2%	3.165,6	6,7%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	12,6%	11,4%	1,2 p.p	12,0%	0,6 p.p
Retorno sobre PL Médio Recorrente (ROAE) (% a.a.)	12,3%	9,4%	3,0 p.p	19,4%	-7,1 p.p
Índice de Eficiência (%)	21,7%	36,3%	-14,6 p.p	27,4%	-5,7 p.p
Índice de Basileia (%)	30,1%	28,2%	1,9 p.p	33,1%	-3,0 p.p

⁽¹⁾ Ajustado por reclassificação de variação cambial.

Teleconferência 1T09 | 7 de maio de 2009

[Português](#)

[Inglês](#)

10h30 | 9h30 AM US EST
Tel: +55 (11) 4688-6301
Código: Banco Daycoval

12h30 | 11h30 AM US EST
Tel: +1 (412) 858 4600
Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

Carlos Lazar
Superintendente

Natalie Ramalho
Analista

Tel: +55 (11) 3138-1024/1039
ri@daycoval.com.br





Mensagem da Administração

Como mencionado no release de resultados do 4T08, o Banco Daycoval adotou, após o início da crise, uma estratégia que contava com diversas ações para minimizar os possíveis impactos negativos e continuar agregando valor aos nossos acionistas. Neste sentido, diminuimos nossa exposição aos maiores clientes e prazos, passando a focar as operações de *middle market* com maiores retornos e o menor risco possível, além de reduzir nossa originação do varejo, o que gerou uma nova retração da carteira de crédito neste início do ano.

Para reforçar ainda mais nossa liquidez, realizamos em fevereiro de 2009, uma captação inédita de mais de R\$ 400 milhões, contando com a participação dos acionistas controladores e de investidores de grande renome internacional como Cartesian Capital Group, Wolfensohn Capital Partners e International Finance Corporation (IFC).

Alcançamos a maior posição de caixa que o Daycoval já registrou em sua história e mantivemos uma baixa alavancagem, demonstrada pela classificação do *ranking* do Banco Central do Brasil (Bacen), que nos colocou em dezembro/08, como o 13º maior banco privado em patrimônio líquido e 25º em ativos totais, menos intermediação financeira. Outra importante ação foi a readequação organizacional que possibilitou ao Banco aumentar sua eficiência já durante o 1T09.

Apoiados nas importantes medidas que o Bacen vem implementando para manter a solidez do Sistema Financeiro Nacional e, principalmente, em todas estas realizações descritas anteriormente, fortalecemos nossa estrutura para permanecer buscando as melhores oportunidades no mercado de crédito e para continuarmos capazes de enfrentar os desafios que ainda se colocam para o restante de 2009.

Ambiente Macroeconômico

No cenário externo, os problemas do sistema financeiro internacional continuam ocasionando uma deterioração cíclica na qualidade do crédito, centrada nos Estados Unidos da América e na Europa, o que provoca uma visão dominante de um encolhimento da economia mundial em 2009, com possível recuperação apenas em 2010.

Em um mundo globalizado em que os mecanismos de transmissão e de forte correlação entre os mercados são evidentes, os desdobramentos da crise internacional trouxeram efeitos significativos para o Brasil, com repercussões sobre a atividade econômica, a taxa de desemprego e a confiança do setor produtivo. Atualmente a projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2009 é de um decréscimo do Produto Interno Bruto (PIB) mundial entre 0,5% e 1,0% e do nacional de 1,3%

Após 12 trimestres consecutivos de crescimento do PIB, a economia brasileira registrou no último trimestre de 2008 decréscimo neste indicador de 3,6% comparado com o trimestre anterior, crescendo 5,1% em 2008. A moeda nacional sofreu relevante desvalorização entre agosto de 2008 e março de 2009, refletida por um aumento de aproximadamente 40% do dólar norte-americano, frente ao Real. Em 2009, a taxa de câmbio sofreu depreciação de 0,93% (PTAX de venda no fim do período) frente ao dólar norte-americano e fechou o 1T09 com uma taxa média de R\$ 2,31 *versus* R\$ 1,74 no mesmo período de 2008.

Nas últimas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central reforçou o caminho da diminuição da taxa básica de juros, reduzindo-a para 10,25% ao ano. Medidas como esta, aliada a outras realizadas pelo governo com o objetivo de impulsionar o crédito direcionado ao consumo e a produção, devem promover o retorno de um fluxo monetário mais intenso já a partir do segundo trimestre de 2009. Porém, é de extrema importância considerar que a plena recuperação do mercado de crédito também deve passar por mudanças estruturais no que tange aos direitos e deveres dos bancos junto a seus tomadores de empréstimos.

Com isso, a Administração do Banco Daycoval continua acreditando que o ano de 2009 será marcado pela cautela e conservadorismo no mercado de crédito, embora seja esperada uma melhora mais significativa no cenário já a partir do segundo semestre.



Evolução do Crédito no Brasil e a Relação Crédito/PIB

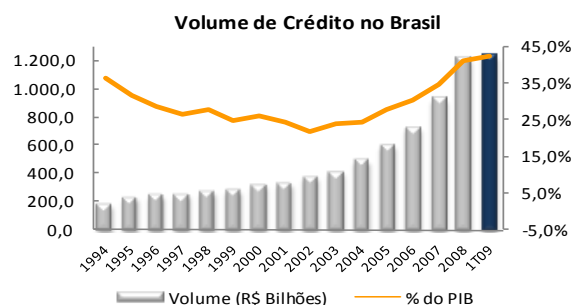
Analisando as operações do Sistema Financeiro Nacional (SFN) no 1T09, observa-se que as operações de crédito, após manterem a estabilidade em fevereiro, voltaram a registrar expansão em março, com evoluções positivas nos financiamentos referenciados em recursos livres e em recursos direcionados.

O volume de crédito do sistema financeiro totalizou R\$ 1.241,0 bilhões em março de 2009, uma expansão de 25,0% nos últimos doze meses. No contexto das operações realizadas com recursos livres no mês de março, 53,3% foram destinadas para pessoas jurídicas e 46,7% para pessoas físicas.

Como reflexo da expansão do crédito, a relação entre esse agregado e o PIB alcançou seu maior nível histórico e atingiu 42,5% em março de 2009, *versus* 41,3% em dezembro de 2008 e 35,5% em março de 2008.

A inadimplência da carteira de referência do SFN situou-se em 5,5% em março de 2009, considerando atrasos superiores a noventa dias, representando acréscimos de 0,4 p.p. no trimestre e de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Os atrasos relativos às operações destinadas às empresas aumentaram 0,8 p.p. na análise trimestral, situando-se em 2,6% em março de 2009, e os correspondentes ao segmento de pessoas físicas também subiram para 8,3% (alta de 0,2 p.p. no trimestre).

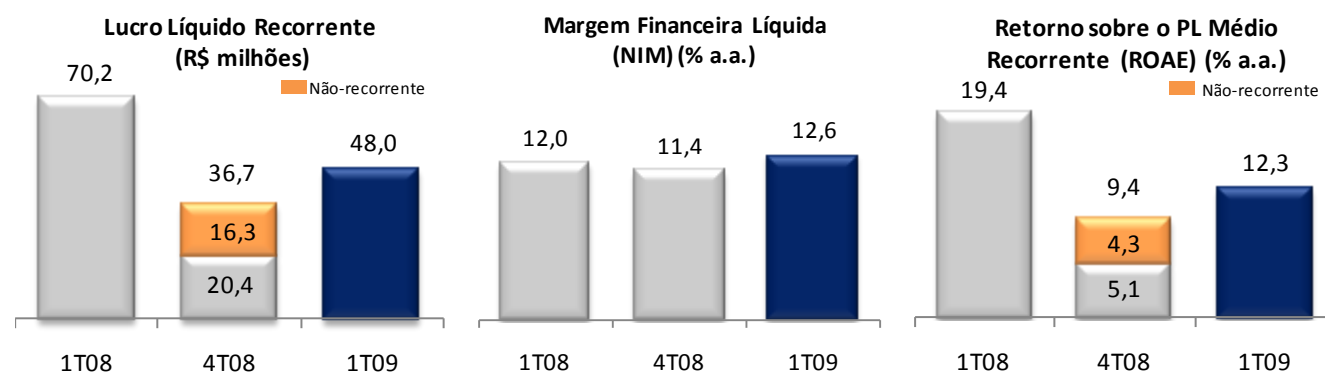
Estes dados comprovam as expectativas que apontam para um crescimento moderado do volume de crédito no ano e de uma deterioração da qualidade das carteiras que ainda deve estar presente durante os próximos meses.



Rentabilidade

O **lucro líquido** no 1T09 foi de R\$ 48,0 milhões, aumento de 30,8% na comparação com o ajustado pelos efeitos não recorrentes do trimestre anterior. Diferente do 4T08, os impactos verificados no 1T09 foram em geral de valores menores e em maioria recorrentes, e por este motivo, não foi realizado nenhum ajuste no resultado líquido do período. Entre os eventos destacam-se os seguintes: ganho advindo da exposição à moeda estrangeira no valor de R\$ 400 mil (bruto), despesa extraordinária relativa ao Acordo de Investimento de R\$ 1,0 milhão (bruto), a realização de provisão referente ao Programa de Participação nos Resultados (R\$ 2,7 milhões) e o crédito tributário (ver detalhes página 17) de R\$ 5,4 milhões (líquido).

Refletindo o movimento de incremento das taxas praticadas iniciado no trimestre anterior e mantido durante o 1T09, a **margem financeira líquida (NIM)** anualizada, ajustada pela provisão para perdas com créditos e pela variação cambial alcançou 12,6% no 1T09, aumento de 1,2 p.p. em relação ao 4T08.



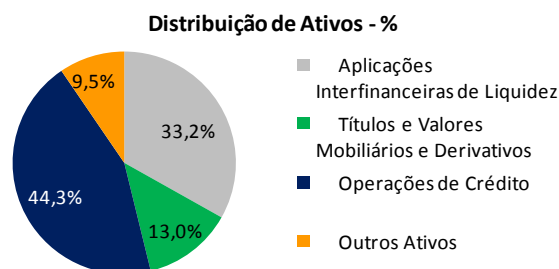


Margem Financeira Líquida (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira	115,9	108,5	6,8%	154,1	-24,8%
<i>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</i>	<i>103,4</i>	<i>108,7</i>	<i>-4,9%</i>	<i>149,2</i>	<i>-30,7%</i>
<i>Varição Cambial ⁽¹⁾</i>	<i>12,5</i>	<i>(0,2)</i>	<i>n.a.</i>	<i>4,9</i>	<i>155,1%</i>
(+) Provisão para Perdas com Créditos	75,3	67,7	11,2%	29,5	155,3%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Varição Cambial (A)	191,2	176,2	8,5%	183,6	4,1%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	6.353,9	6.456,5	-1,6%	6.379,4	-0,4%
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>1.911,3</i>	<i>1.429,4</i>	<i>33,7%</i>	<i>2.033,0</i>	<i>-6,0%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>889,1</i>	<i>955,3</i>	<i>-6,9%</i>	<i>731,4</i>	<i>21,6%</i>
<i>Operações de Crédito (não inclui cessões)</i>	<i>3.466,1</i>	<i>3.929,6</i>	<i>-11,8%</i>	<i>3.434,7</i>	<i>0,9%</i>
<i>Carteira de Câmbio</i>	<i>87,4</i>	<i>142,2</i>	<i>-38,5%</i>	<i>180,3</i>	<i>-51,5%</i>
Margem Financeira Líquida (% a.a.) (A/B)	12,6%	11,4%	1,2 p.p	12,0%	0,6 p.p

⁽¹⁾ Reclassificado de Outras Receitas / Despesas Operacionais (variação cambial sobre operações passivas e *trade finance*).

Distribuição dos Ativos

O saldo de ativos permaneceu praticamente estável frente ao 4T08, já que o ritmo de originação de crédito pouco se alterou entre os períodos. No entanto, a participação das operações de crédito no total de ativos foi reduzida para 44,2%, ante 49,8% no trimestre anterior. Com isso, o Banco manteve sua estratégia de privilegiar os ativos mais líquidos, fato este que minimizou os impactos da crise desde seu início.



Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Total de Ativos	6.727,9	6.831,0	-1,5%	7.199,3	-6,5%
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>2.234,0</i>	<i>1.801,4</i>	<i>24,0%</i>	<i>2.113,5</i>	<i>5,7%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>877,9</i>	<i>966,6</i>	<i>-9,2%</i>	<i>746,9</i>	<i>17,5%</i>
<i>Operações de Crédito</i>	<i>2.974,9</i>	<i>3.399,3</i>	<i>-12,5%</i>	<i>3.596,8</i>	<i>-17,3%</i>
<i>Outros Ativos</i>	<i>641,1</i>	<i>663,7</i>	<i>-3,4%</i>	<i>742,1</i>	<i>-13,6%</i>

ROAE e ROAA (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Lucro Líquido (A)	48,0	20,4	135,5%	70,2	-31,6%
Lucro Líquido Recorrente (A1) ⁽¹⁾	48,0	36,7	30,8%	70,2	-31,6%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.626,3	1.621,4	0,3%	1.548,3	5,0%
Ativos Médios (C)	6.601,5	6.851,4	-3,6%	6.844,2	-3,5%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	12,3%	5,1%	7,2 p.p	19,4%	-7,1 p.p
Retorno s/ PL Médio Recorrente (ROAE) (% a.a.) (A1/B) ⁽¹⁾	12,3%	9,4%	3,0 p.p	19,4%	-7,1 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	2,9%	1,2%	1,7 p.p	4,2%	-1,2 p.p
Retorno s/ Ativos Médios Recorrente (ROAA) (% a.a.) (A1/C) ⁽¹⁾	2,9%	2,2%	0,8 p.p	4,2%	-1,2 p.p

⁽¹⁾ No 4T08 ajustado conforme release de resultados daquele período.

Como resultado do aumento observado no lucro líquido, o **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** foi de 12,3% no 1T09. O **retorno sobre os ativos médios (ROAA)**, seguindo o mesmo entendimento, também apresentou acréscimo, passando para 2,9% no 1T09.



Acordo de Investimento

O Banco Daycoval firmou Acordo de Investimento (“Acordo” ou “Operação”) com investidores institucionais captando R\$ 410 milhões durante o 1T09. Os participantes do Acordo foram: Cartesian Capital Group, Wolfensohn Capital Partners, International Finance Corporation (IFC) e os acionistas controladores. Os minoritários também puderam participar usufruindo das mesmas condições que os demais investidores.

Para o Banco, entre os principais objetivos da Operação destacam-se os seguintes: (i) aumentar a liquidez e reforçar a estrutura de capital diante do atual cenário econômico; (ii) fortalecer a base de captação para possibilitar a expansão da carteira de crédito no segmento de *middle market*; (iii) diversificar as fontes de *funding* e estender o prazo médio; e (iv) aprimorar as ferramentas de governança corporativa.

A Operação possui uma estrutura pioneira, pois consiste numa oferta privada de bônus de subscrição de ações ordinárias e de ações preferenciais. Apenas a forma que previa que o subscritor do bônus optasse pela subscrição das ações em momento posterior foi exercida. Nesta opção, os subscritores efetuaram aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de emissão do Banco Daycoval, com as seguintes características:

(a) rendimento médio de 99% da Taxa DI-CETIP Over, sendo 110% da Taxa DI-CETIP Over, no período compreendido entre a data da efetiva aplicação dos recursos e 31/03/2013 e, a partir de 31/03/2013 até 31/03/2014, rendimento de 55% da Taxa DI-CETIP Over, calculada e divulgada pela Cetip;

(b) poderá ser resgatado de forma antecipada, parcial ou integralmente, pelo detentor do Bônus, exclusivamente para subscrição das ações, em decorrência do exercício dos Bônus (o que será possível a partir de 31/03/2011) a um preço fixo de R\$ 7,75 por ação;

Mais informações da Operação podem ser obtidas no site de Relações com Investidores do Banco.

Liquidez

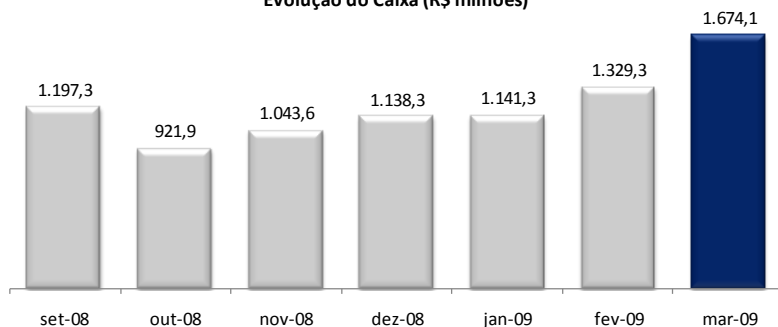
Ativos Líquidos e Caixa

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Disponibilidades	27,2	45,8	-40,6%	49,9	-45,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.646,6	951,2	73,1%	754,6	118,2%
<i>Aplicações no mercado aberto (líquido)</i>	<i>1.602,5</i>	<i>934,5</i>	<i>71,5%</i>	<i>683,2</i>	<i>134,6%</i>
<i>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</i>	<i>40,0</i>	<i>10,1</i>	<i>296,0%</i>	<i>54,1</i>	<i>-26,1%</i>
<i>Aplicações em Moedas Estrangeiras</i>	<i>4,1</i>	<i>6,6</i>	<i>-37,9%</i>	<i>17,3</i>	<i>-76,3%</i>
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	100,7	243,3	-58,6%	123,5	-18,5%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	20,3	12,4	63,7%	73,2	-72,3%
Total de Ativos Líquidos	1.794,8	1.252,7	43,3%	1.001,2	79,3%

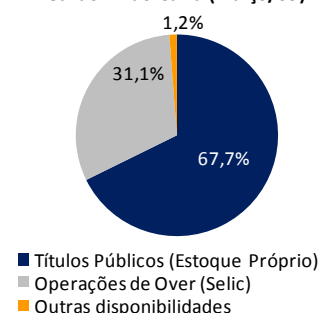
Com o Acordo de Investimento, a posição de liquidez do Daycoval foi reforçada, gerando um aumento dos ativos líquidos de 43,3% na comparação trimestral, totalizando R\$ 1.794,8 milhões no final de março de 2009.



Evolução do Caixa (R\$ milhões)



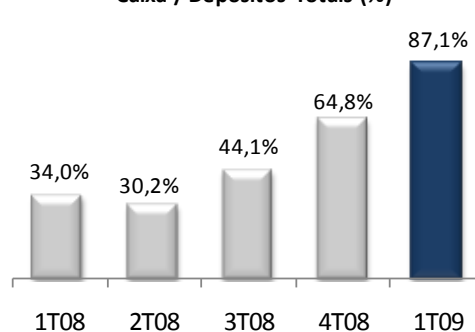
Breakdown do Caixa (Março/09)



O Daycoval, que encerrou o ano de 2008 com uma expressiva posição de caixa e vinha mantendo ao longo do 1T09 uma estabilidade, promoveu com o Acordo de Investimento, um aumento significativo em março, finalizando o 1T09 (posição de abertura em 31/03/2009) em R\$ 1.674,1 milhões. Deste total 67,7% são aplicações em títulos públicos federais disponíveis para venda e 31,1% em operações com compromisso de revenda de um dia (over) com bancos nacionais de primeira linha.

O Daycoval também acompanha o nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e o total de depósitos, importante indicador em momentos de alta volatilidade nos mercados financeiros. No 1T09 esta relação estava em 87,1%, uma evolução significativa quando comparado com os períodos anteriores. O Banco possui como meta não reduzir esta exposição do limite de 30% e em cenários de crise, como o atual, esta relação deverá ficar acima de 50%.

Caixa / Depósitos Totais (%)



Desempenho Operacional

Captação (Funding)

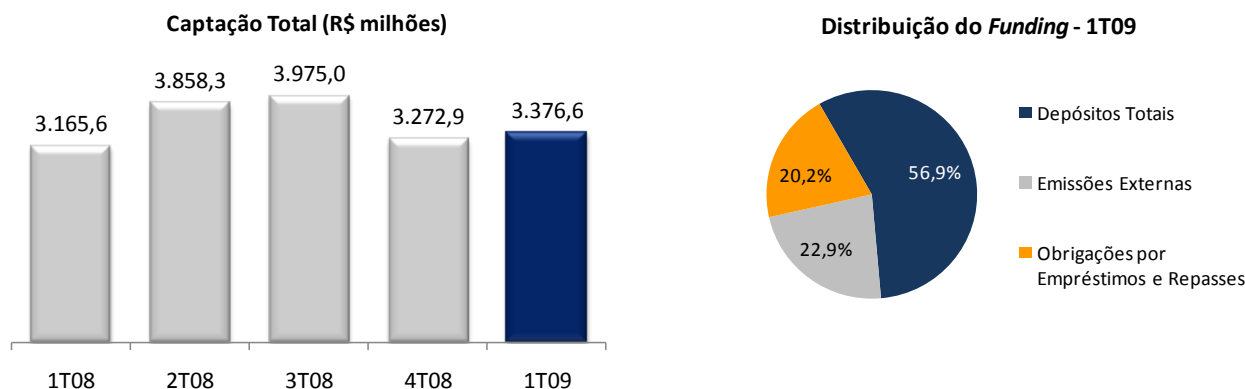
Captação (Funding) (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Depósitos Totais	1.922,1	1.757,0	9,4%	2.437,9	-21,2%
Depósitos à Vista + Outros Depósitos	65,1	114,0	-42,9%	125,5	-48,1%
Depósitos a Prazo	1.455,3	1.179,4	23,4%	2.049,8	-29,0%
Depósitos Interfinanceiros	401,7	463,6	-13,4%	262,6	53,0%
Emissões Externas	774,0	785,5	-1,5%	216,6	257,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	680,5	730,4	-6,8%	511,1	33,1%
Total	3.376,6	3.272,9	3,2%	3.165,6	6,7%

Dentro do contexto da captação, os impactos gerados pela crise internacional começaram a serem minimizados desde o final de 2008. Com isso, o Daycoval vivenciou uma recuperação gradativa do mercado local de *funding* e atualmente consegue realizar operações dentro de seu histórico de custos adequados ao seu nível de risco.

Outro fator importante foram as consequências geradas a partir da Operação realizada, que além de contribuir com a entrada de R\$ 410 milhões em depósitos, diferenciou o Daycoval no mercado financeiro brasileiro. A mesma contribuiu para um melhor controle do custo e prazo médios das captações, e também colocou o Banco em evidência como uma alternativa de investimento com ainda mais segurança para os investidores.



Diante deste cenário, o saldo total de captação acumulou o montante de R\$ 3.376,6 milhões no final de março de 2009, um aumento de 3,2% em comparação com o trimestre anterior, enquanto a carteira de crédito total (incluindo cessões) reduziu 10,9% no mesmo período, percentuais que reforçam a adequada gestão entre os ativos e os passivos.



Os diferentes tipos de depósitos representaram 56,9% do *funding* total no final do 1T09, *versus* 53,7% no trimestre anterior. Já as emissões externas e obrigações por empréstimos e repasses reduziram sua participação no mix de modalidades de captação para 22,9% e 20,2%, respectivamente.

Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Pessoas Jurídicas + Depósitos à vista	689,6	402,8	71,2%	553,7	24,5%
Pessoas Físicas	447,2	358,1	24,9%	254,4	75,8%
Fundos de Investimento	222,1	372,4	-40,4%	1.081,8	-79,5%
Fundações	144,6	151,8	-4,7%	246,6	-41,4%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	418,6	471,9	-11,3%	301,4	38,9%
Total	1.922,1	1.757,0	9,4%	2.437,9	-21,2%

O total de depósitos no 1T09 somou R\$ 1.922,1 milhões, apresentando um acréscimo de 9,4% em relação ao trimestre anterior, motivado pela realização do Acordo de Investimento. Vale destacar que os recursos advindos desta Operação estão classificados em pessoas jurídicas + depósitos a vista (investidores internacionais) e também em pessoas físicas (acionistas controladores).

Os fundos de investimento que continuaram demonstrando necessidade de se enquadrarem a nova realidade do mercado, após terem registrados saques de clientes e perdas de patrimônio, foram responsáveis pela principal redução (40,4%) entre as modalidades de depósitos no 1T09.

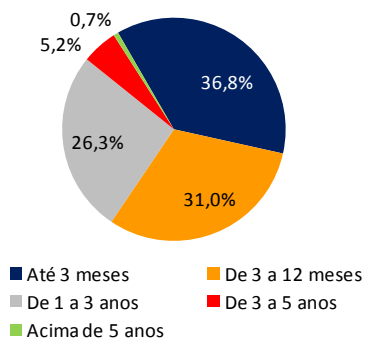
No entanto, cabe ressaltar que o índice de renovação fortemente impactado no início do 4T08, vem demonstrando recuperação ao longo dos meses e que devido à elevada posição de caixa atual, o Daycoval vem atuando de forma conservadora no que tange às taxas praticadas. A Administração entende que caso o Banco decida aumentar tais taxas, o volume de novos depósitos e renovações seria ainda mais alto. Além disso, vale mencionar que embora veja como positivo para o sistema financeiro, o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao “Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito” (DPGE-FGC) até o presente momento.



Gestão de Ativos e Passivos

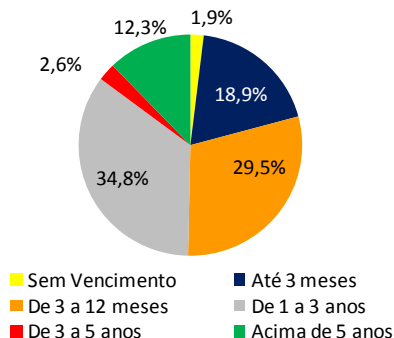
O alinhamento adequado entre os ativos e passivos, para minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados e obtidos pelo Banco, é um ponto chave dentro da atuação do Daycoval. Reforçada durante o período da atual crise, esta estratégia pode ser observada pelos gráficos a seguir, mostrando que os vencimentos nos próximos 12 meses da carteira de crédito situam-se em 67,8%, *versus* 50,3% das operações de captação, o que evidencia um *gap* positivo entre ativos e passivos.

Carteira de Crédito - Operações a Vencer (Março/09)



Prazo Médio das Operações de Crédito Total: 431 dias

Captação - Operações a Vencer (Março/09)



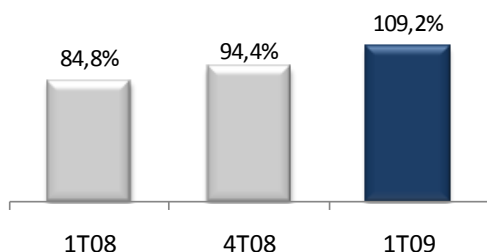
Prazo Médio das Operações de Captação Total: 643 dias

Um dos principais objetivos alcançados pelo Acordo de Investimento foi o de alongar o prazo do *funding* do Daycoval. Neste sentido, considerando as operações de captação sem liquidez e um prazo de 5 anos para CDBs da referida Operação, observou-se um expressivo aumento do prazo médio (*duration*), que passou de 428 dias no 4T08 para 643 dias no 1T09 (412 dias quando desconsiderado tal Acordo).

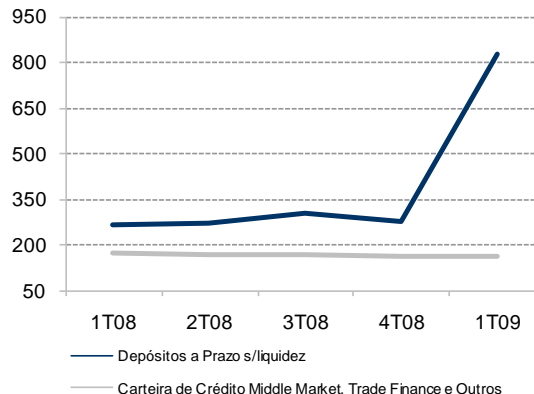
Com isso, a *ratio* entre a captação total e a carteira de crédito alcançou 109,2%, *versus* 94,4% no trimestre anterior. Esta posição assegura uma adequação da captação com o perfil de cada carteira de crédito, o que evita descasamentos e garante liquidez em todas as operações.

Analisando somente a evolução dos prazos médios dos depósitos, o impacto foi ainda mais relevante. Esta modalidade que é a principal fonte de captação para os empréstimos destinados ao segmento de *middle market*, alcançou um prazo médio de 828 dias (323 dias quando desconsiderado o Acordo).

Captação Total / Carteira de Crédito (exclui FIDCs e Cessões)



Prazo Médio (em dias corridos)





Distribuição

Para o segmento de empresas, o Banco conta com 27 agências estabelecidas em 16 estados, mais o Distrito Federal. Além disso, conta com uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

Para o segmento de varejo, o Daycoval além de trabalhar com correspondentes terceirizados, possui as "Lojas Daycred", nas quais são disponibilizados produtos, com foco especial para o segmento de pessoas físicas.

A estratégia diante do cenário econômico atual é de manter a cobertura nacional das agências para o atendimento dos clientes de *middle market* e encerrar as operações das Lojas Daycred que não estiverem gerando retorno. Neste sentido, foram desativadas 4 lojas durante o 1T09, permanecendo com 11 em operação.

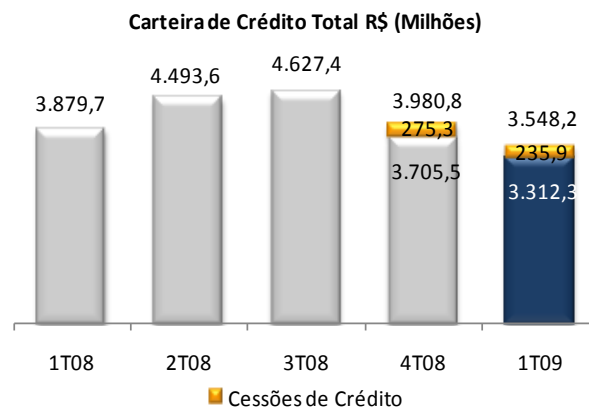


Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Empréstimos + Cessão Consignado	2.351,8	2.647,5	-11,2%	2.687,9	-12,5%
Títulos Descontados	165,3	205,7	-19,6%	234,3	-29,4%
Financiamentos / Trade Finance + Cessão Veículos	1.031,1	1.127,6	-8,6%	957,5	7,7%
Total Carteira de Crédito	3.548,2	3.980,8	-10,9%	3.879,7	-8,5%

A carteira de crédito do Daycoval (incluindo o montante cedido) totalizou R\$ 3.548,2 milhões no 1T09, diminuição de 10,9% em relação ao trimestre anterior. Quando excluídas as cessões de crédito somou R\$ 3.312,3 milhões no final de março de 2009, redução de 10,6% em relação a dezembro de 2008.

Mesmo com a disponibilidade de *funding* dentro da normalidade, o Daycoval registrou uma nova retração de sua carteira de crédito durante o 1T09, pois permaneceu com uma postura conservadora e restritiva para a concessão de empréstimos adotada após setembro/08, unicamente com o objetivo de minimizar os possíveis impactos de uma provável deterioração da qualidade do crédito.

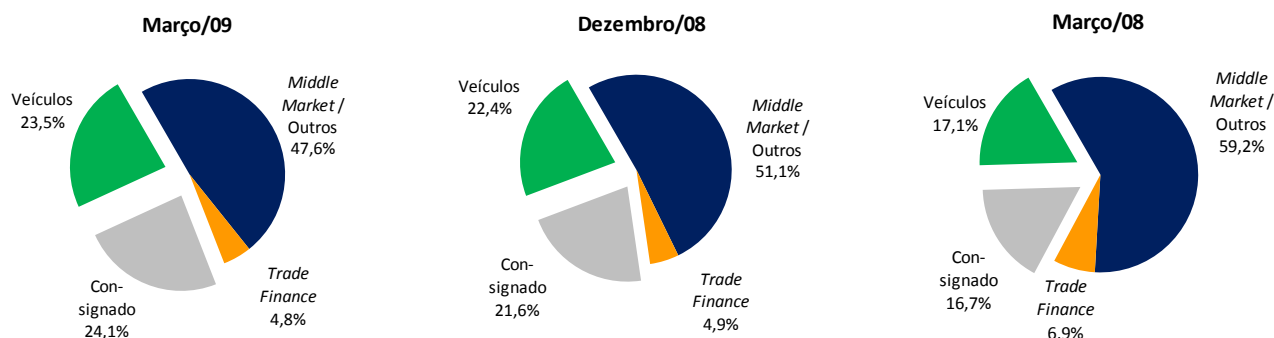




Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
<i>Middle Market / Outros</i>	1.688,8	2.034,0	-17,0%	2.298,6	-26,5%
<i>Trade Finance</i>	170,8	196,7	-13,2%	268,4	-36,4%
Total Middle Market + Trade Finance	1.859,6	2.230,7	-16,6%	2.567,0	-27,6%
Consignado	719,9	707,2	1,8%	647,5	11,2%
Cessão de Crédito Consignado	133,6	151,2	-11,6%	-	n.a.
Total Crédito Consignado	853,5	858,4	-0,6%	647,5	31,8%
Veículos	732,8	767,6	-4,5%	665,2	10,2%
Cessão de Crédito Veículos	102,3	124,1	-17,6%	-	n.a.
Total Crédito Veículos	835,1	891,7	-6,3%	665,2	25,5%
Total Carteira de Crédito	3.548,2	3.980,8	-10,9%	3.879,7	-8,5%

A participação das operações de crédito *middle market + trade finance* na carteira total incluindo as cessões realizadas foi de 52,4% no 1T09 (56,0% no 4T08), refletindo a característica desse segmento apresentar prazos mais curtos nas operações. Já o segmento voltado para pessoa física (crédito consignado + veículos), foi responsável por 47,6% neste trimestre, *versus* 44,0% no 4T08.

A partir da redução acentuada da originação do segmento de varejo iniciada no 4T08, notadamente de financiamento de veículos, espera-se que a distribuição da carteira de crédito do Daycoval acompanhe a estratégia adotada pela Administração, após o início da crise internacional, de aumentar a participação das operações com pequenas e médias empresas na carteira total ao longo de 2009.



Middle Market: o volume de crédito direcionado para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 1.859,6 milhões no final de março de 2009, retração de 16,6% e 27,6% em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente. Estas operações representaram 47,6% da carteira total de crédito do Daycoval ao final do 1T09, diminuição de 3,5 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior.

Durante o 1T09, o foco quanto a estas operações foi destinado para aquelas com maior retorno e menores *tickets*. Além disso, importantes medidas voltadas para a gestão das garantias existentes nos contratos atuais foram tomadas. Como mencionado, estas operações por possuírem prazos mais curtos, verificam uma retração mais acelerada, em comparação ao segmento de varejo, mas por outro lado, a carteira atual já se encontra com sua maior parte reprecificada.

Trade Finance: o saldo desta carteira totalizou R\$ 170,8 milhões no 1T09, redução de 13,2% em comparação ao trimestre anterior, decorrente da mudança de cenário que gerou um aumento dos riscos destas operações. Na análise anual, observa-se um decréscimo de 36,4%.

BNDES: desde junho de 2008, o Daycoval está autorizado a operar como Agente Repassador do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com um significativo volume de crédito aprovado. O objetivo é atuar como uma ferramenta de *cross-selling* para o segmento de pequenas e médias empresas do Banco, além de diversificar a gama de produtos oferecidos e assim aumentar a base e o relacionamento com os clientes. Esta modalidade já contava com cerca de R\$ 15 milhões liberados pelo BNDES até o final do 1T09.

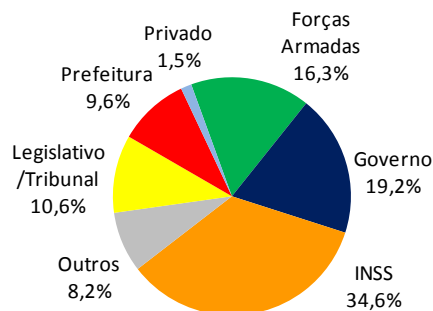


A **DayCred**, marca da financeira do Banco Daycoval, oferece entre outros produtos, operações de empréstimos à pessoas físicas, com destaque para o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento aos funcionários públicos e privados, bem como para o financiamento de veículos.

Consignado: A carteira de crédito consignado, incluindo a parcela cedida, totalizou R\$ 853,5 milhões no final de março de 2009, estável em comparação ao 4T08. Como destacado no trimestre anterior, as condições atuais dos empréstimos consignados com foco nos servidores públicos oferecem uma adequada relação entre risco e retorno. Sendo assim, o objetivo é o de manter o volume atual desta carteira até o final de 2009.

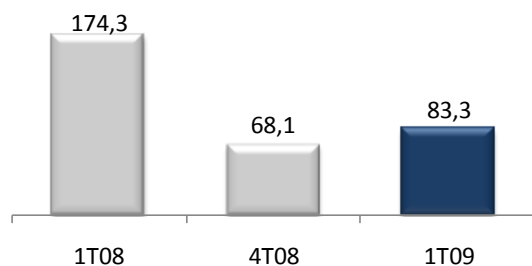
Com isso, o volume de produção aumentou em 22,3% para R\$ 83,3 milhões durante o 1T09. No final de março de 2009, a carteira de consignado contava com 228 mil contratos, o que representou um *ticket* médio de R\$ 3,5 mil.

Distribuição da Carteira de Consignado (inclui cessão) - Março/09

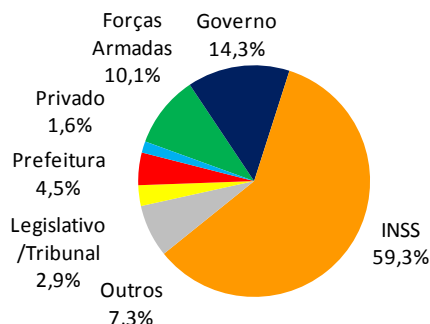


Durante o 1T09, o Daycoval procurou manter os custos operacionais reduzidos, originando créditos com os convênios de melhor qualidade, em especial junto ao INSS. Como resultado desta estratégia, as operações do INSS representaram 59,3% do total produzido no 1T09 (52,0% no 4T08), obtendo uma participação de 34,6% na carteira total de consignado no final de março de 2009, *versus* 34,1% no final de dezembro de 2008.

Originação de Empréstimos Consignados (R\$ milhões)



Distribuição da Originação de Consignado - 1T09

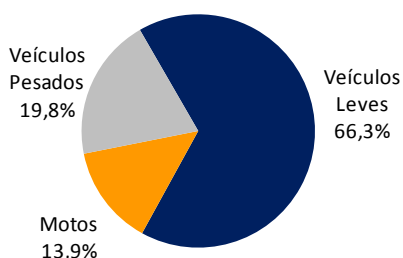


Veículos: o saldo da carteira de veículos, incluindo parcela cedida foi de R\$ 835,1 milhões, apresentando uma redução de 6,3% em relação ao 4T08. Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), responsáveis por 66,3% do volume total em março de 2009. A segunda modalidade mais relevante que são as operações direcionadas a veículos pesados respondem por 19,8% do portfólio total de veículos no 1T09.

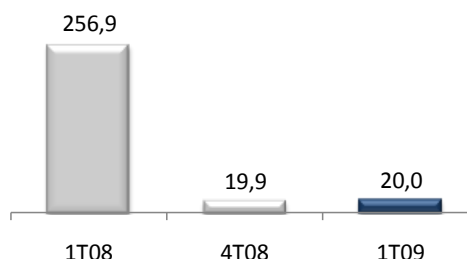
Num movimento iniciado no 4T08 em função das características do segmento de crédito de veículos, o qual é mais suscetível a eventos cíclicos e mais sensíveis ao nível da atividade econômica, o Daycoval reduziu sensivelmente a originação de financiamento de autos, que no 1T09 permaneceu praticamente estável, somando R\$ 20,0 milhões.



Distribuição da Carteira de Veículos (inclui cessão) - Março/09



Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ milhões)



Observando o saldo total de pagamentos (*PMT's*) a receber desde o início da operação até dezembro de 2008, ou seja, considerando apenas as parcelas que venceram a mais de 90 dias, a liquidez da carteira de veículos no final do 1T09 manteve-se estável em torno de 93,9%.

Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Dez/08	R\$ (MM)	%	Acum.
PMT's recebidos antecipados	119,0	35,4%	35,4%
PMT's recebidos na data do vencimento	49,2	14,6%	50,0%
PMT's recebidos com atraso de 30 dias	111,7	33,2%	83,3%
PMT's recebidos com atraso de 60 dias	22,8	6,8%	90,1%
PMT's recebidos com atraso de 90 dias	7,1	2,1%	92,2%
PMT's recebidos com atraso de 120 dias	2,7	0,8%	93,0%
PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias	3,1	0,9%	93,9%
PMT's vencidos	20,5	6,1%	100,0%
Liquidez da Carteira de Veículos	315,6	93,9%	
Saldo Total de PMT's esperados a receber	336,0	100,0%	

Qualidade da Carteira de Crédito

Para melhor entendimento da qualidade de crédito do Daycoval, apresentamos nas tabelas a seguir os *ratings* e suas características segundo as normas do Bacen, considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisões de acordo com as características das carteiras cedidas e desconsiderando as operações cedidas (FIDCs: R\$ 56,1 milhões *middle market* e R\$ 165,3 milhões veículos):

Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	0,1	0,0%	0,0
A	0,5%	942,2	28,3%	4,7
B	1,0%	1.720,1	51,7%	17,2
C	3,0%	93,8	2,8%	2,8
D	10,0%	74,0	2,2%	7,4
E	30,0%	53,4	1,6%	16,0
F	50,0%	52,4	1,6%	26,2
G	70,0%	36,2	1,1%	25,4
H	100,0%	118,7	3,6%	118,7
Subtotal		3.090,9	92,9%	218,4
Cessões de Crédito		235,9	7,1%	1,7
Total		3.326,8	100,0%	220,1



Middle Market / Trade Finance / Outros (R\$ MM)				Consignado (R\$ MM)				Veículos (R\$ MM)			
1T09	Carteira	%	Provisão	1T09	Carteira	%	Provisão	1T09	Carteira	%	Provisão
AA - C	1.607,8	89,1%	15,5	AA - C	693,5	81,3%	3,6	AA - C	454,8	67,9%	5,6
D	39,4	2,2%	3,9	D	4,6	0,5%	0,5	D	30,1	4,5%	3,0
E	29,1	1,6%	8,7	E	2,6	0,3%	0,8	E	21,7	3,2%	6,5
F	35,0	1,9%	17,5	F	2,0	0,2%	1,0	F	15,4	2,3%	7,7
G	21,2	1,2%	14,8	G	2,3	0,3%	1,6	G	12,7	1,9%	9,0
H	71,0	3,9%	71,0	H	14,9	1,7%	14,9	H	32,8	4,9%	32,8
-	-	-	-	Subtotal	719,9	84,3%	22,4	Subtotal	567,5	84,7%	64,6
-	-	-	-	Cessão de Crédito	133,6	15,7%	0,7	Cessão de Crédito	102,3	15,3%	1,0
Total	1.803,5	100,0%	131,4	Total	853,5	100,0%	23,1	Total	669,8	100,0%	65,6

D Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽¹⁾

Vale mencionar que a redução da carteira de crédito durante o 4T08 e 1T09 pode distorcer a análise do *ratio* "provisões / carteira de crédito". Neste sentido, recomendamos para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, a análise dos valores nominais da constituição de provisão trimestral apresentados na tabela a seguir:

PDD (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Saldo Inicial	183,3	148,7	23,3%	74,5	146,0%
Constituição de Provisão	75,2	67,7	11,1%	29,5	154,9%
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<i>39,0</i>	<i>44,6</i>	<i>-12,6%</i>	<i>12,5</i>	<i>212,0%</i>
<i>Consignado</i>	<i>7,0</i>	<i>4,6</i>	<i>52,2%</i>	<i>4,0</i>	<i>75,0%</i>
<i>Veículos</i>	<i>29,2</i>	<i>18,5</i>	<i>57,8%</i>	<i>13,0</i>	<i>124,6%</i>
Baixa como Prejuízo	(40,1)	(33,1)	21,1%	(8,8)	n.a.
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<i>(20,6)</i>	<i>(21,3)</i>	<i>-3,3%</i>	<i>(6,1)</i>	<i>237,7%</i>
<i>Varejo</i>	<i>(19,5)</i>	<i>(11,8)</i>	<i>65,3%</i>	<i>(2,7)</i>	<i>n.a.</i>
Saldo Final (R\$ MM)	218,4	183,3	19,1%	95,2	129,4%
Créditos Vencidos ⁽²⁾	147,7	127,0	16,3%	48,4	205,2%
Saldo PDD / Créditos Vencidos (%)	147,9%	144,3%	3,5 p.p	196,7%	-48,8 p.p
Prejuízo / Total Carteira de Crédito (%)	1,3%	1,0%	0,3 p.p	0,2%	1,1 p.p
Créditos Recuperados	1,4	2,9	-51,7%	1,1	27,3%

⁽¹⁾ Banco Daycoval S.A. – não consolidado.

⁽²⁾ Refere-se a operações vencidas há mais de 60 dias.

A provisão constituída no 1T09 foi de R\$ 75,2 milhões, *versus* R\$ 67,7 milhões no trimestre anterior, representando um aumento de 11,1% no período. Este incremento ocorreu basicamente dentro das operações de varejo que experimentaram um relevante crescimento durante o ano de 2007 e 2008, além da mudança no ambiente de mercado.

O destaque positivo do período foi no volume de provisões do segmento de pequenas e médias empresas que diminuiu em 12,6% frente ao 4T08, devido à redução da carteira e também ao sucesso em determinadas negociações com clientes que possuíam créditos em atraso. Cabe lembrar ainda que o aumento das provisões em trimestres anteriores foi motivado pela política agressiva junto aos clientes, a qual ainda permanece no que tange a reposição de garantias, aumento de taxas e a não renovação de créditos vencidos.

Já a carteira de consignado apresentou um aumento comparado com o 4T08, retornando a níveis similares ao do 3T08 que foi de R\$ 7,4 milhões. A carteira de veículos continuou seguindo uma tendência de alta já indicando uma esperada deterioração da qualidade, que foi acelerada pela queda do valor das garantias (veículos) e pela acentuada redução do nível de atividade da economia brasileira.

Os créditos vencidos apresentaram aumento de 16,3% frente ao 4T08 e o saldo de PDD sobre o total de créditos vencidos permaneceu praticamente estável em 147,9% ao final de março de 2009.



Estrutura de Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 1.634,1 milhões no final de março de 2009, estável em relação ao 4T08 e aumento de 4,6% em comparação com o 1T08. Vale destacar que o PL sofre impactos decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio e do programa de recompra de ações.

Índice de Basileia

Os Comunicados 12.746/04 e 16.137/07 editados pelo Bacen tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia II), que estabelece critérios mais adequados para alocação de capital regulamentar, com base nos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras. Em 29 de agosto de 2007, o Bacen divulgou a Resolução nº 3.490 dispondo sobre os novos critérios para apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), cujos dispositivos entraram em vigor em 01 de julho de 2008.

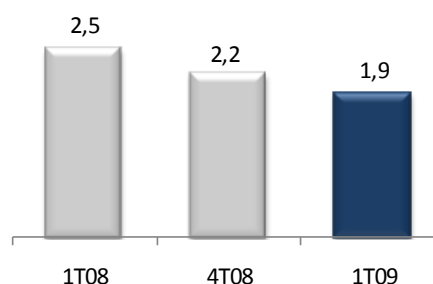
Conforme os novos critérios estabelecidos, em 31 de março de 2009, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 173,9% o patrimônio líquido mínimo exigido pelo BACEN e o índice de Basileia II, calculado com base na abordagem padronizada, é de 30,1% (28,2% no 4T08), mantendo, dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

Carteira de Crédito / PL

O Daycoval finalizou o 1T09 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito e o patrimônio líquido de 1,9 vezes, *versus* 2,2 no 4T08 e 2,5 no 1T08.

Pela baixa alavancagem demonstrada por este indicador, o Daycoval se encontra numa posição privilegiada para alcançar as melhores oportunidades no mercado de crédito brasileiro.

Carteira de Crédito / PL (em x)



Desempenho Financeiro

Receita de Intermediação Financeira

Receitas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Operações de Crédito	206,0	311,2	-33,8%	220,9	-6,7%
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	115,5	152,8	-24,4%	130,8	-11,7%
<i>Consignado</i>	46,0	58,3	-21,1%	46,6	-1,3%
<i>Veículos</i>	45,2	62,8	-28,0%	43,4	4,1%
<i>Varição Cambial (Middle Market)</i>	(0,7)	26,1	n.a.	0,1	n.a.
<i>Varição Cambial (Trade Finance)</i>	0,0	11,2	n.a.	0,0	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	70,2	63,3	10,9%	71,8	-2,2%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	17,2	152,2	-88,7%	1,0	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	5,5	42,9	-87,2%	5,9	-6,8%
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	n.a.	1,9	n.a.
Total	298,9	569,6	-47,5%	301,5	-0,9%

⁽¹⁾ No 1T09, 4T08 e 1T08 inclui valores de R\$ 12,1 milhões (positivo), R\$ 146,8 milhões (positivo), e R\$ 2,5 milhões (negativo), respectivamente, relativos a *hedge*.



A receita da intermediação financeira totalizou R\$ 298,9 milhões no 1T09, apresentando uma redução de 47,5% em comparação ao trimestre anterior. Esta variação está relacionada principalmente aos impactos positivos observados no 4T08, como a apreciação do dólar em relação ao real sobre operações em moeda estrangeira e o ganho com operações de derivativos.

As receitas provenientes das operações de crédito somaram R\$ 206,0 milhões, 33,8% inferior ao 4T08. Este resultado reflete basicamente a redução da carteira de crédito, e também as operações de cessão realizadas no trimestre anterior, conforme já comentado.

Os títulos e valores mobiliários acumularam uma receita de R\$ 70,2 milhões no 1T09, aumento de 10,9% em relação ao 4T08, decorrente do incremento das rendas das aplicações interfinanceiras de liquidez após a efetivação do Acordo de Investimento. O resultado com derivativos (*swap* e mercado futuro) totalizou R\$ 17,2 milhões no 1T09, sendo que neste trimestre inclui as operações de *hedge* de R\$ 12,1 milhões.

Despesas de Intermediação Financeira

Despesas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Operações de Captação no Mercado ⁽¹⁾	(95,1)	(281,8)	-66,3%	(107,8)	-11,8%
Operações de Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	(25,3)	(111,4)	-77,3%	(15,0)	68,7%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(75,3)	(67,7)	11,2%	(29,5)	155,3%
Total	(195,7)	(460,9)	-57,5%	(152,3)	28,5%
Ajuste sobre Operações de Captação no Mercado ⁽³⁾	8,1	-	n.a.	2,7	200,0%
Ajuste sobre Operações de Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	2,8	-	n.a.	1,4	100,0%
Ajuste sobre o Resultado de Operações de Câmbio ⁽³⁾	1,6	(0,2)	n.a.	0,9	77,8%
Total Ajustado	(183,2)	(461,1)	-60,3%	(147,3)	24,4%

⁽¹⁾ No 4T08 inclui impacto de variação cambial negativo de R\$ 146,8 milhões.

⁽²⁾ No 4T08 inclui impacto de variação cambial negativo de R\$ 107,5 milhões.

⁽³⁾ Reclassificada de outras receitas / despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e de *trade finance*).

As despesas com intermediação financeira de acordo com a tabela acima somaram R\$ 183,2 milhões no 1T09, *versus* R\$ 461,1 milhões no 4T08. Como na receita de intermediação financeira, os principais impactos são relativos ao 4T08, quando foi registrada uma desvalorização cambial de R\$ 254,3 milhões sobre captações e empréstimos em moeda estrangeira realizadas pelo Banco.

Despesas

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Despesas de Pessoal	(15,2)	(18,9)	-19,6%	(16,2)	-6,2%
Despesas Administrativas	(15,4)	(18,7)	-17,6%	(15,2)	1,3%
Subtotal	(30,6)	(37,6)	-18,6%	(31,4)	-2,5%
Despesas de Comissões (total) ⁽¹⁾	(12,2)	(17,8)	-31,5%	(20,6)	-40,8%
<i>Consignado</i> ⁽²⁾	(6,6)	(10,0)	-34,0%	(12,1)	-45,5%
<i>Veículos</i>	(5,6)	(7,8)	-28,2%	(8,5)	-34,1%
Total	(42,8)	(55,4)	-22,7%	(52,0)	-17,7%

⁽¹⁾ No 1T08 exclui impactos não recorrentes da adequação de apropriação das comissões de R\$ 2,8 milhões.

⁽²⁾ No 4T08 exclui o montante de R\$ 10,8 milhões referentes ao adiantamento de despesas de comissões relativas a acordos operacionais com promotoras.

As despesas de pessoal e outras despesas administrativas reduziram 18,6% frente ao 4T08, totalizando R\$ 30,6 milhões no 1T09, devido aos esforços para a diminuição das despesas que foram intensificados após o início da crise financeira, As despesas totais de acordo com a tabela acima acumularam R\$ 42,8 milhões entre janeiro e março de 2009, uma diminuição de 22,7% em comparação com trimestre anterior. Vale ressaltar os seguintes eventos nas diferentes contas:



Despesas de Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 15,4 milhões no 1T09, redução de 19,6% frente ao trimestre anterior, devido a reestruturação organizacional promovida principalmente ao longo do 4T08. O Banco contava ao final do 1T09 com 544 profissionais (561 no 4T08), sendo que 139 profissionais pertencem à equipe de força de vendas (*front-office*) (153 no 4T08). Com a finalidade de participar de forma ativa da recuperação mais acentuada do mercado de crédito brasileiro, o Banco deverá reforçar seu quadro de *front-office* a partir do 2T09.

Outras Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 15,4 milhões no 1T09 *versus* R\$ 18,7 milhões no 4T08, uma retração de 17,6%, também motivada pelos esforços para o encerramento ou renegociação de contratos junto a fornecedores, e pelas novas medidas internas para o uso consciente de materiais e equipamentos.

Despesas de Comissões

As despesas com comissões totalizaram R\$ 12,2 milhões durante o primeiro trimestre de 2009, representando um decréscimo de 31,5% em relação ao 4T08. As despesas de comissões do consignado foram as mais impactadas, já que durante o 4T08 o Daycoval realizou um adiantamento de despesas decorrentes de acordos operacionais com promotoras de R\$ 10,8 milhões. Já a carteira de veículos registrou retração nas despesas de comissões, passando de R\$ 7,8 milhões no 4T08 para R\$ 5,6 milhões no 1T09, motivada pelo reduzido volume de originação deste segmento e pelo controle destes custos junto aos promotores.

▮ Outras Receitas/Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais acumularam R\$ 17,2 milhões no 1T09, porém, deste saldo R\$ 13,2 milhões referem-se à variação cambial positiva acumulada no trimestre. As outras despesas operacionais totalizaram, no 1T09, R\$ 10,3 milhão, sendo que deste total R\$ 0,7 milhão também se referem à variação cambial do período. Desta maneira, o resultado líquido das outras receitas (despesas) operacionais do 1T09, excluindo os efeitos da variação cambial, foi negativo em R\$ 4,7 milhões, decorrente principalmente de despesas com a atualização de contingências fiscais, questionadas judicialmente.

▮ Resultado Operacional

O resultado operacional apresentou uma elevação, alcançando R\$ 64,3 milhões, graças a estratégia que o Daycoval tem seguido de privilegiar as operações com maior retorno e de manter um forte controle das despesas.

▮ Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T09, houve o reconhecimento de R\$ 5,4 milhões no Ativo Fiscal Diferido, referentes à contestação judicial da dedutibilidade da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ), referente ao exercício de 2008. Este efeito ocorre no primeiro trimestre de cada exercício subsequente à base questionada.

▮ Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Durante o 1T09 foram provisionados R\$ 2,7 milhões para o pagamento do PPR e PLR. Cabe mencionar que no 4T08 e no 1T08, esta provisão foi de R\$ 10,0 milhões e R\$ 3,8 milhões, respectivamente.



Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões ⁽¹⁾	(42,8)	(66,2)	-35,3%	(52,0)	-17,7%
(+) Depreciação e Amortização	0,4	0,7	-42,9%	0,4	0,0%
Total de despesas (A)	(42,4)	(65,5)	-35,3%	(51,6)	-17,8%
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	178,7	176,2	1,4%	178,7	0,0%
(+) Receitas de Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias	4,2	4,3	-2,3%	4,3	-2,3%
(+) Variação Cambial	12,5	-	n.a.	5,0	150,0%
Total (B)	195,4	180,5	8,3%	188,0	3,9%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	21,7%	36,3%	-14,6 p.p	27,4%	-5,7 p.p

⁽¹⁾ Considera impactos da adequação de apropriação das comissões no 1T08.

O índice de eficiência foi de 21,7% no 1T09, versus 36,3% no 4T08. A diminuição reflete as menores despesas de pessoal, administrativas e com comissões já comentadas. Considerando a provisão das despesas com PPR e PLR, este índice seria de 23,1% no ano 1T09. Já na análise dos últimos 12 meses, este índice (excluindo despesas de PPR e PLR) situou-se em 31,8% em março de 2009, versus 33,0% em dezembro de 2008.

Ratings

Importante destacar que apesar de toda turbulência ocorrida nos últimos meses, as agências de classificação de *rating* mantiveram as notas atribuídas anteriormente.

A classificação do Banco em todos os *ratings* apresentados abaixo demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações. Os relatórios completos das agências de *rating* podem ser encontrados em nosso site de relações com investidores.

<p>STANDARD & POOR'S</p> <p>Escala Global Longo Prazo BB- Curto Prazo B</p> <p>Escala Nacional Longo Prazo brA Curto Prazo brA-2</p> <p>Estável</p> <p>Novembro 2008</p>	<p>Fitch Ratings</p> <p>Escala Global Longo Prazo BB- Curto Prazo B</p> <p>Escala Nacional Longo Prazo A (bra) Curto Prazo F1 (bra)</p> <p>Estável</p> <p>Abril 2009</p>	<p>AUSTIN RATING</p> <p>Escala Nacional Longo Prazo AA- Curto Prazo A-1</p> <p>Estável</p> <p>Abril 2008</p>	<p>RISKbank</p> <p>Baixo Risco – médio prazo Índice 10,25</p> <p>Sem coluna de alerta</p> <p>Abril 2009</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.



Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

As ações do Banco Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007. Desde o início de suas negociações, integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

O capital social do Banco Daycoval é representado por 219,3 milhões de ações, das quais 142,4 milhões de ações ordinárias e 76,9 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 26,7%, equivalente a 59,5 milhões de ações PN.

O volume negociado no período de janeiro a março de 2009 atingiu 10,0 milhões de ações, em 1,8 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 786 mil. No dia 31 de março de 2009, os papéis estavam cotados a R\$ 4,73, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 1,0 bilhão.

Durante o 1T09, as ações DAYC4 estiveram presentes em 100% dos pregões e apresentaram desvalorização de 14,0% enquanto no mesmo período, o Ibovespa subiu 1,7%, o IGC apresentou aumento de 4,9% e o ITAG de 7,1%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 12 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Em 31 de Março de 2009	
Ações Preferenciais (milhões)	59.522.061
Preço por Ação (DAYC4) (R\$/ação)	4,73
Volume Médio Diário 1T09 (R\$ milhões)	0,79
Valor de Mercado (R\$ bilhões)	1,05

Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 30 de março de 2009, foi ratificada a aprovação da Diretoria de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro de 2009 até 30 de março de 2009. O montante aprovado foi de R\$ 24.265.286,83 (vinte e quatro milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e seis reais e oitenta e três centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de abril de 2009, sendo que se tornaram ex-direito no dia 31 de março de 2009.

Recompra de Ações

Desde abril de 2008, o Daycoval possui um Programa de Recompra de Ações de própria emissão com o objetivo de capturar um potencial importante de criação de valor em razão do preço das ações do Banco no mercado durante os últimos meses. No início do programa foi aprovada a aquisição de no máximo 6.426.316 (seis milhões, quatrocentas e vinte e seis mil e trezentas e dezesseis) ações preferenciais, representando dez por cento (10%) das ações preferenciais em circulação no mercado. O Programa foi renovado em 03/04/2009, sendo permitida a aquisição de no máximo 3.078.917 (três milhões, setenta e oito mil e novecentos e dezessete) ações preferenciais até 06/10/2009.

Desde a aprovação do Programa até 31/03/2009, foram adquiridas 3.306.200 milhões ações preferenciais de própria emissão ao preço médio de R\$ 6,08/ação. Durante o período de 23/4/2009 até 7/5/2009 estas aquisições foram interrompidas em razão do período de vedação à negociação das ações, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

Formador de Mercado

O Daycoval rescindiu em 6 de janeiro de 2009 o contrato de Formador de Mercado de suas ações preferenciais com a Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Programa de ADR Nível I

O Daycoval foi a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) *American Depositary Receipts* (ADRs) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval.



Próximos Eventos

📞 Teleconferência de Resultados do 1T09:

EM PORTUGUÊS

7 de maio de 2009
10h30 (BR) (09:30 AM US EST)

Número de Conexão: +55 (11) 4688-6301
Código: Banco Daycoval

EM INGLÊS

7 de maio de 2009
12h30 (BR) (11:30 AM US EST)

Número de Conexão: +1 (412) 858 4600
+1 (800) 860 2442
Código: Banco Daycoval

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no Varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 27 agências, distribuídas por 22 cidades de 16 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no primeiro trimestre de 2009, carteira de crédito de R\$ 3,5 bilhões, ativos totais de R\$ 6,7 bilhões e um lucro líquido de R\$ 48,0 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem demonstrada pelo Índice de Basiléia de 30,1% em março de 2009.

Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) de dezembro de 2008, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 13ª posição em patrimônio líquido e na 25ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira. Em 2008, o Daycoval recebeu pelo terceiro ano consecutivo o prêmio de Melhor Banco de *Middle Market*, concedido pelo jornal Gazeta Mercantil, e em 2006 e 2007 conquistou o 1º lugar na categoria Melhores Bancos de *Middle Market*, premiação promovida pela FGV/Revista Conjuntura Econômica.

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

Índice de Eficiência: é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das “despesas de pessoal” e “outras despesas administrativas” menos a “depreciação e amortização” (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, “receitas de prestação de serviços” e “receita de variação cambial sobre operações passivas”. O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

Margem Financeira Líquida (NIM): “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, mais a “receita de variação cambial sobre operações passivas” como um percentual do saldo médio de “ativos remuneráveis”.

Middle Market: Classificação adotada pela Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.

Nível 1 de Governança Corporativa: Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.



Rating: Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

Resolução nº 2.682 do Banco Central: dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Resolução nº 2.770 do Banco Central: dispõe sobre regras e normas que disciplinam as operações de empréstimos entre residentes ou domiciliados no país (tomadores) e residentes ou domiciliados no exterior (credores).

ROAA: Return on Average Asset – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

ROAE: Return on Average Equity – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

Taxa SELIC: Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

Tag Along: O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

Trade Finance: operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

Disclaimer

“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”



Anexo I - Balanço Patrimonial – em R\$ mil

Ativo	1T09	4T08	1T08
Circulante	5.204.129	5.219.130	5.523.267
Disponibilidades	27.210	45.785	49.855
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.233.954	1.801.367	2.113.500
Financeiros Derivativos	539.742	633.285	306.411
Relações Interfinanceiras	26.493	12.901	93.474
Relações Interdependências	1.159	-	-
Operações de Crédito	2.026.325	2.371.330	2.574.520
Outros Créditos	298.901	293.886	306.365
Outros Valores e Bens	50.345	60.576	79.142
Não Circulante Realizável a Longo Prazo	1.511.144	1.598.789	1.662.921
Financeiros Derivativos	338.147	333.312	440.451
Operações de Crédito	948.572	1.027.877	1.022.232
Outros Créditos	178.236	182.980	124.804
Outros Valores e Bens	46.189	54.620	75.434
Permanente	12.620	13.064	13.103
Investimentos	356	356	515
Imobilizado de Uso	12.164	12.597	12.445
Intangível	100	111	143
Total do Ativo	6.727.893	6.830.983	7.199.291
Passivo	1T09	4T08	1T08
Circulante	2.988.896	3.435.684	4.375.403
Depósitos	1.025.334	1.258.451	1.849.366
Captações no Mercado Aberto	1.066.663	1.290.642	1.903.484
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	284.868	285.134	7.911
Relações Interfinanceiras	6.166	494	20.347
Relações Interdependências	4.638	2.665	12.310
Obrigações por Empréstimos e Repasses	415.898	369.635	345.372
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.736	19.044	4.443
Provisões Técnicas de Seguros	5.379	2.521	2.428
Outras Obrigações	166.214	207.098	229.742
Não Circulante Realizável a Longo Prazo	2.098.228	1.780.005	1.245.572
Depósitos	896.732	498.518	588.573
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	489.092	500.361	208.668
Obrigações por Empréstimos e Repasses	401.978	511.858	253.573
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.034	1.085	933
Outras Obrigações	309.392	268.183	193.825
Resultado de Exercícios Futuros	6.181	7.558	15.117
Participação dos Minoritários	521	508	474
Patrimônio Líquido	1.634.067	1.607.228	1.562.725
Capital - de Domiciliados no País	1.359.143	1.359.143	1.359.143
Reservas de Capital	170	170	54
Reservas de Reavaliação	1.991	1.991	2.022
Reservas de Lucros	267.717	267.717	160.838
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e			
Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	1.420	(4.919)	(6.607)
(-) Ações em Tesouraria	(20.143)	(16.874)	-
Lucros Acumulados	23.769	-	47.275
Total do Passivo	6.727.893	6.830.983	7.199.291



Anexo II - Demonstrativo do Resultado Trimestral – em R\$ mil

Demonstração do Resultado Trimestral (R\$ mil)	1T09	4T08	Var. %	1T08	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	298.909	569.552	-47,5%	301.506	-0,9%
Operações de Crédito	205.965	311.240	-33,8%	220.883	-6,8%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	70.246	63.261	11,0%	71.767	-2,1%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	17.175	152.154	-88,7%	1.020	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	5.523	42.897	-87,1%	5.936	-7,0%
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	n.a.	1.900	n.a.
Despesas da Intermediação Financeira	(195.550)	(460.847)	-57,6%	(152.313)	28,4%
Operações de Captação no Mercado	(94.926)	(281.794)	-66,3%	(107.837)	-12,0%
Operações de Empréstimos e Repasses	(25.360)	(111.391)	-77,2%	(14.999)	69,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(75.264)	(67.662)	11,2%	(29.477)	155,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	103.359	108.705	-4,9%	149.193	-30,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(39.018)	(66.764)	-41,6%	(50.861)	-23,3%
Receitas de Prestação de Serviços	4.241	4.332	-2,1%	4.317	-1,8%
Despesas de Pessoal	(15.207)	(18.929)	-19,7%	(16.171)	-6,0%
Outras Despesas Administrativas	(27.624)	(47.326)	-41,6%	(32.875)	-16,0%
Despesas Tributárias	(8.272)	(5.943)	39,2%	(9.242)	-10,5%
Outras Receitas Operacionais	18.161	9.597	89,2%	8.541	112,6%
Outras Despesas Operacionais	(10.317)	(8.495)	21,4%	(5.431)	90,0%
Resultado Operacional	64.341	41.941	53,4%	98.332	-34,6%
Resultado Não Operacional	(7.341)	(13.521)	-45,7%	66	n.a.
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	57.000	28.420	100,6%	98.398	-42,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.234)	2.005	n.a.	(24.423)	-74,5%
Provisão para Imposto de Renda	(13.707)	692	n.a.	(27.229)	-49,7%
Provisão para Contribuição Social	(7.124)	(1.399)	n.a.	(9.099)	-21,7%
Ativo Fiscal Diferido	14.597	2.712	n.a.	11.905	22,6%
Participações no Resultado	(2.720)	(10.043)	-72,9%	(3.782)	-28,1%
Participação de Minoritários	(12)	(11)	9,1%	(11)	9,1%
Lucro Líquido	48.034	20.371	135,8%	70.182	-31,6%
Juros sobre Capital Próprio	(24.265)	(21.472)	13,0%	(22.956)	5,7%
Lucro por Ação	0,22	0,09	136,5%	0,32	-30,5%
Quantidade de Ações	219.327.312	220.018.112	-0,3%	222.633.512	-1,5%



Anexo III - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral – R\$ mil

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T09	4T08	1T08
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do período	48.034	20.371	70.182
Ajustes de Reconciliação entre o Lucro Líquido do período e o Caixa Líquido proveniente de (aplicado em) Atividades Operacionais	120.173	90.856	42.883
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	75.261	55.351	29.477
Depreciações e Amortizações	481	492	437
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	6.339	4.768	(1.994)
Impostos Diferidos	(10.707)	(2.712)	(12.932)
Provisão para Contingência	48.287	13.248	27.878
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	3	12.311	-
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	509	7.375	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação	-	23	17
Caixa Gerado nas Operações	168.207	111.227	113.065
Variação nos Ativos e Obrigações	324.476	61.557	(217.714)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(44.086)	-	(2.328)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(84.277)	36.256	37.220
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(7.108)	4.708	(3.371)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	349.049	864.930	(393.890)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	36.607	(69.720)	(97.561)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	18.154	23.949	(38.604)
Aumento (Redução) em Depósitos	165.098	(960.672)	106.081
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	38.845	(95.439)	112.314
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(11.535)	122.233	1.986
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(63.616)	96.218	33.827
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(71.278)	42.204	22.889
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(1.377)	(3.110)	3.723
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	492.683	172.784	(104.649)
Atividades de Investimento			
Alienação de Imobilizado de Uso	30	157	38
Aquisição de Imobilizado de Uso	(56)	(166)	(558)
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Investimento	(26)	(9)	(520)
Atividades de Financiamento			
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Provisionados	(24.265)	(21.472)	(22.956)
Aquisição de Ações de Emissão Própria	(3.269)	(8.568)	-
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Financiamento	(27.534)	(30.040)	(22.956)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	465.123	142.735	(128.125)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.164.570	1.021.835	901.464
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	1.629.693	1.164.570	773.339
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	465.123	142.735	(128.125)